

Cientista prevê fim da humanidade

12 de dezembro de 2006

Até o ano de 2100, pelo menos, 80% da humanidade terá desaparecido, com risco até de extinção. Isso porque a temperatura do planeta aumentará de tal forma que a maior parte das terras do mundo se tornarão inabitáveis. A maioria das pessoas vai morrer de fome, pois com as altas temperaturas será impossível cultivar alimentos e criar animais de abate, já que não haverá chuva nem água para irrigação. Essas são algumas das previsões do cientista inglês James Lovelock, autor da ‘Hipótese de Gaia’.

– No futuro, as condições de sobrevivência serão muito difíceis. As poucas pessoas que resistirão ao aquecimento global estarão no Ártico, onde o clima continuará tolerável. Essa é a “vingança de Gaia”, uma expressão que uso como metáfora – diz o cientista.

A ‘Hipótese de Gaia’ foi desenvolvida nos anos 60, quando o inglês trabalhava para a Nasa. Na década de 80, Lovelock previu o aquecimento global, mas suas idéias foram combatidas pela sociedade científica. Hoje, no entanto, muitas das previsões do inglês se concretizaram e já não restam dúvidas: a temperatura da Terra está aumentando de maneira drástica!

O cientista afirma que, no final do século XXI, a temperatura média nas regiões temperadas aumentará 8°C e nos trópicos 5°C, e a situação já se tornará insuportável por volta do ano 2040.

Ele também afirma que já não é mais possível reverter esse fenômeno apenas reduzindo a queima de combustíveis fósseis.

– Antes as coberturas florestais do planeta tinham a função de regular o clima, mantendo a Terra com uma temperatura suportável, mas a maior parte dessas áreas, hoje, estão ocupadas pela agricultura e criação de gado – explica.

Segundo a ‘Hipótese de Gaia’, o planeta comporta-se como se fosse um superorganismo vivo, composto por todos os seres que, agindo em conjunto, formam um sistema complexo e ativo, capaz de regular a composição atmosférica, o clima, a salinidade dos mares, enfim, as condições necessárias para que a vida continue.

No entanto, o homem quebrou esse equilíbrio através da degradação ambiental. Outras formas de vida reagem às mudanças causadas pelo ser humano, acelerando ainda mais o processo de aquecimento. Para exemplificar, Lovelock cita certos tipos de algas encontradas no oceano. Elas utilizam o carbono do ar para crescerem e liberam outros gases.

Esses gases formam nuvens que desviam os raios solares, mas as algas estão morrendo com o aumento de temperatura dos oceanos, fato que contribui ainda mais para que o planeta se torne quente e seco.

– Pela ‘Hipótese de Gaia’, qualquer organismo que afete o ambiente de maneira negativa, acabará por ser eliminado. O aquecimento global foi produzido pelo homem, então é óbvio que corremos o risco de extinção. O ritmo da mudança é assustador, resta-nos muito pouco tempo para agir. Cada comunidade deve repensar como vem utilizando seus recursos e buscar as melhores formas para sustentar a população o máximo de tempo que puderem.

O cientista inclusive defende um maior controle da natalidade, como forma de amenizar o problema.